

A fêmea da aranha caranguejeira *Actinopus tarsalis* Perty constrói um tubo de fundo cego, provido de opérculo na superfície do solo (alçapão), o qual é utilizado tanto como abrigo quanto na captura da presa. Neste estudo, os alçapões de uma população de *A. tarsalis*, localizada em uma mata de eucaliptos, no município de Viamão, RS, são caracterizados quanto a forma e a distribuição espacial. Para a determinação da distribuição espacial, uma área de 120m<sup>2</sup> foi demarcada (dividida em unidades de 1m<sup>2</sup>), e os alçapões nela contidos foram localizados pela remoção do folhiço e mapeados. Para a caracterização do formato, um total de 17 alçapões foram moldados com gesso, escavados e posteriormente medidos em laboratório. A densidade de alçapões na população variou de zero a oito / m<sup>2</sup> (média de 1,225 / m<sup>2</sup>). A distribuição espacial mostrou-se agregada, se ajustando significativamente à binomial negativa. Os alçapões apresentaram formato cilíndrico, com fundo alargado, sendo construídos geralmente em declive em relação a superfície do solo. Variaram de 0,41 a 1,55 cm no diâmetro, e de 1,92 a 13,0 cm, na profundidade média. Estas variações estiveram correlacionadas com o tamanho das aranhas, sugerindo que os alçapões são ampliados perante o crescimento destas. (PROPESP)